



A Importância da Enfermagem do Trabalho na Promoção da Saúde e Segurança dos Trabalhadores

The Importance of Occupational Health Nursing in Promoting Workers' Health and Safety

Morgana de Moura Gomes Silva

Bacharel em Enfermagem Universidade Salgado de Oliveira- Recife -PE Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho - Faculdade Santa Cecília Maceió -AL.

Paula Roberta de Lima

Bacharelado em Enfermagem - Faculdade ASCES - Pós-graduada em atendimento pré-hospitalar - Caruaru-PE.

Niédja Rafaela de Santana

Bacharelado em enfermagem, Faculdade Pernambucana de Saúde -FPS .

Walessa Maria Maciel de Abreu Marques Barboza

Bacharelado em Enfermagem, Universidade Maurício de Nassau - Recife-PE.

Katia Cristina Peixe Rendall

Bacharel em Enfermagem - UniNassau - Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho - UniNabuco Nabuco- Recife-PE.

Regina Domingos de Oliveira

Bacharel em Enfermagem - Universidade Salgado de Oliveira - Pós-graduação em Enfermagem do trabalho - Centro Universitário Internacional (Uninter) Recife-PE.

Érica Nunes de Oliveira

Bacharel em Enfermagem - Universidade: Estácio de Sá - Pós-graduação em Enfermagem em urgência e emergência e pós-graduação em Enfermagem em UTI - Faculdade Famart- Recife-PE.

Josefa Tavares de Aguiar

Bacharel em enfermagem; FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE OLINDA-FUNESO-UNESF - Pós-graduação em saúde pública e coletiva com ênfase em ESF - Faculdade Fundação de Ensino Superior de Olinda-FUNESO - Recife-PE.

Amanda Gondim de Moura

Bacharel em Enfermagem, Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS); Mestranda em saúde pública, Especialização em Saúde da família, Auditoria, Enfermagem do Trabalho - Recife-PE.

Andreza Tayonara Lins Melo

Fisioterapeuta, Doutoranda em Ciências da Saúde - Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE.

Resumo: Introdução: A Enfermagem do Trabalho desempenha papel fundamental na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, atuando na prevenção de doenças ocupacionais, redução de acidentes de trabalho e desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral. Diante das constantes transformações nas relações de trabalho e do surgimento de novos riscos ocupacionais, torna-se essencial compreender a contribuição desse profissional para a saúde ocupacional. Objetivo: Analisar, por meio da literatura científica, a importância da Enfermagem do Trabalho na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, destacando suas principais atribuições e contribuições para a prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos

Bem-estar e Qualidade de Vida: Prevenção, Intervenção e Inovações - Vol. 9

DOI: 10.47573/aya.5379.3.46.22

publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados à atuação da Enfermagem do Trabalho na promoção da saúde ocupacional. A análise dos estudos ocorreu de forma descritiva e qualitativa, considerando os principais resultados e evidências encontrados. Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que a atuação do enfermeiro do trabalho contribui significativamente para a prevenção de doenças ocupacionais, promoção da saúde física e mental, redução do absenteísmo e fortalecimento das ações de segurança no ambiente laboral. Também foi observada a importância da educação em saúde, vigilância dos riscos ocupacionais e implementação de programas preventivos para a melhoria das condições de trabalho. Considerações finais: Conclui-se que a Enfermagem do Trabalho possui papel estratégico na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, contribuindo para ambientes laborais mais seguros, saudáveis e produtivos. O fortalecimento das ações desenvolvidas por esses profissionais é fundamental para a prevenção de agravos e para a melhoria da qualidade de vida da população trabalhadora.

Palavras-chave: enfermagem do trabalho; saúde do trabalhador; saúde ocupacional; promoção da saúde; segurança do trabalho.

Abstract: Introduction: Occupational Health Nursing plays a fundamental role in promoting workers' health and safety by preventing occupational diseases, reducing workplace accidents, and developing actions aimed at improving quality of life in the work environment. Given the ongoing changes in labor relations and the emergence of new occupational risks, it is important to understand the contribution of these professionals to occupational health. Objective: To analyze, through the scientific literature, the importance of Occupational Health Nursing in promoting workers' health and safety, highlighting its main responsibilities and contributions to the prevention of work-related health problems. Methodology: This study is a systematic literature review conducted in the PubMed/MEDLINE, Virtual Health Library (VHL), SciELO, LILACS, and Google Scholar databases. Scientific articles published between 2020 and 2026 in Portuguese, English, and Spanish, available in full text and related to the role of Occupational Health Nursing in promoting occupational health, were included. The studies were analyzed descriptively and qualitatively, considering the main findings and evidence identified. Results: The analyzed studies showed that occupational health nurses contribute significantly to the prevention of occupational diseases, promotion of physical and mental health, reduction of absenteeism, and strengthening of workplace safety measures. The importance of health education, occupational risk surveillance, and the implementation of preventive programs to improve working conditions was also observed. Final considerations: It is concluded that Occupational Health Nursing plays a strategic role in promoting workers' health and safety, contributing to safer, healthier, and more productive work environments. Strengthening the actions carried out by these professionals is fundamental to preventing work-related health problems and improving the quality of life of the working population.

Keywords: occupational health nursing; workers' health; occupational health; health promotion; occupational safety.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador constitui um importante campo de atuação das políticas públicas e das organizações, uma vez que as condições laborais influenciam diretamente o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos. Nas últimas décadas, as mudanças nos processos produtivos, associadas à intensificação do trabalho

e ao surgimento de novos riscos ocupacionais, reforçaram a necessidade de estratégias voltadas para a prevenção de agravos e promoção da saúde. Nesse cenário, a Enfermagem do Trabalho destaca-se como uma especialidade essencial para a proteção dos trabalhadores, atuando na identificação de riscos, na vigilância em saúde e no desenvolvimento de ações educativas que favorecem ambientes laborais mais seguros e saudáveis (Souza *et al.*, 2022).

A atuação do enfermeiro do trabalho vai além da assistência direta aos trabalhadores, abrangendo atividades gerenciais, educativas e preventivas. Esse profissional participa da elaboração de programas de saúde ocupacional, acompanha indicadores de adoecimento, desenvolve campanhas de promoção da saúde e contribui para a implementação de medidas de segurança nos ambientes laborais. Dessa forma, sua atuação é considerada estratégica para a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, promovendo melhores condições de vida e produtividade para os trabalhadores (Ferreira; Aguiar, 2021).

A promoção da saúde no ambiente de trabalho tem sido amplamente discutida na literatura científica, especialmente diante do aumento dos transtornos relacionados ao trabalho, como doenças osteomusculares, estresse ocupacional, síndrome de burnout e agravos psicossociais. Nesse contexto, o enfermeiro do trabalho desempenha papel fundamental ao desenvolver intervenções voltadas para a prevenção desses agravos, contribuindo para a construção de uma cultura organizacional pautada na valorização da saúde e da segurança dos trabalhadores (Reis *et al.*, 2021).

Durante a pandemia da Covid-19, a relevância da saúde ocupacional tornou-se ainda mais evidente, principalmente em relação à proteção dos profissionais expostos a riscos biológicos. A enfermagem assumiu papel de destaque na implementação de protocolos de biossegurança, monitoramento de trabalhadores e desenvolvimento de estratégias para minimizar os impactos da pandemia nos ambientes laborais. Esse período evidenciou a importância de profissionais capacitados para atuar na prevenção de riscos e na promoção da saúde dos trabalhadores em situações de emergência sanitária (Souza *et al.*, 2022).

Estudos recentes demonstram que a atuação do enfermeiro do trabalho está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Por meio de programas de educação em saúde, incentivo a hábitos saudáveis e acompanhamento contínuo das condições laborais, esse profissional contribui para a redução do absenteísmo, para o aumento da satisfação profissional e para a diminuição dos custos decorrentes de afastamentos por doenças ocupacionais (Braz *et al.*, 2024).

Além disso, a literatura aponta que o enfermeiro do trabalho possui papel relevante na construção de ambientes laborais saudáveis, atuando de forma integrada com equipes multiprofissionais na identificação e no controle dos fatores de risco ocupacionais. Sua participação no planejamento de ações preventivas fortalece a autonomia dos trabalhadores em relação ao autocuidado e contribui para o desenvolvimento de práticas organizacionais mais seguras e sustentáveis (Marques *et al.*, 2024).

Nos últimos anos, pesquisas têm ressaltado a necessidade de ampliar o reconhecimento da Enfermagem do Trabalho como componente indispensável das estratégias de saúde ocupacional. Apesar dos avanços observados, desafios relacionados à valorização profissional, autonomia técnica e integração das ações de saúde ainda persistem. Dessa forma, torna-se fundamental fortalecer políticas institucionais que favoreçam a atuação do enfermeiro como agente promotor da saúde e da segurança no ambiente laboral (Avila; Soares, 2025).

Diante desse contexto, discutir a importância da Enfermagem do Trabalho torna-se relevante para compreender sua contribuição na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. A atuação desse profissional representa um elemento fundamental para a prevenção de agravos, redução de acidentes ocupacionais e fortalecimento da qualidade de vida no trabalho, contribuindo para ambientes organizacionais mais saudáveis, produtivos e humanizados (Cunha *et al.*, 2025).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, desenvolvida com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar as evidências científicas acerca da importância da Enfermagem do Trabalho na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. A pesquisa foi conduzida por meio de etapas sistematizadas de busca, seleção, avaliação e análise dos estudos, visando garantir rigor metodológico, confiabilidade dos resultados e transparência no processo de revisão.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar, por serem amplamente reconhecidas na área das ciências da saúde e por reunirem publicações relevantes sobre saúde ocupacional e enfermagem. Para a localização dos estudos foram utilizados os descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR: “Enfermagem do Trabalho”, “Saúde do Trabalhador”, “Saúde Ocupacional”, “Segurança do Trabalho”, “Promoção da Saúde”, “Occupational Health Nursing”, “Worker’s Health”, “Occupational Health” e “Health Promotion”.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a atuação da Enfermagem do Trabalho na promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais e segurança dos trabalhadores. Foram incluídos estudos originais, revisões integrativas, revisões sistemáticas e pesquisas observacionais que apresentassem resultados relacionados ao tema proposto.

Foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, capítulos de livros, editoriais, cartas ao

editor, relatos de experiência, resumos publicados em anais de eventos científicos e estudos que não apresentassem relação direta com a temática investigada. Também foram excluídos artigos cujo texto completo não estivesse disponível para consulta.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados passaram por uma etapa inicial de leitura dos títulos e resumos. Em seguida, os artigos potencialmente relevantes foram submetidos à leitura completa para verificação da adequação ao objetivo da pesquisa. A seleção dos estudos ocorreu de forma criteriosa, buscando garantir a inclusão apenas das publicações que respondessem à questão norteadora do estudo.

As informações extraídas dos artigos incluíram autoria, ano de publicação, país de realização, objetivo do estudo, delineamento metodológico, principais resultados e conclusões. Os dados coletados foram organizados em quadros sinóticos elaborados pelos pesquisadores, permitindo a comparação das evidências encontradas e a identificação dos principais aspectos relacionados à atuação da Enfermagem do Trabalho no contexto da saúde ocupacional.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e qualitativa, possibilitando a interpretação crítica dos resultados encontrados na literatura científica. A partir dessa análise, foram identificadas as principais contribuições da Enfermagem do Trabalho para a promoção da saúde, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como para a melhoria da qualidade de vida e segurança dos trabalhadores nos diversos ambientes laborais.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão sistemática baseada exclusivamente em estudos já publicados e disponíveis em bases de dados de acesso público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelecido pela Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa apreciação ética para pesquisas que utilizam dados secundários de domínio público.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A Enfermagem do Trabalho tem se consolidado como uma área estratégica para a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, especialmente diante das transformações ocorridas nos ambientes laborais nas últimas décadas. Os estudos recentes demonstram que a atuação do enfermeiro do trabalho contribui significativamente para a prevenção de agravos à saúde, identificação precoce de riscos ocupacionais e implementação de medidas preventivas capazes de reduzir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Além disso, sua atuação favorece a construção de ambientes organizacionais mais seguros e saudáveis, refletindo positivamente na qualidade de vida dos trabalhadores e na produtividade das instituições (Ferreira; Aguiar, 2021).

A promoção da saúde constitui um dos principais eixos de atuação da Enfermagem do Trabalho. Segundo Braz *et al.* (2024), o enfermeiro desempenha papel fundamental na elaboração e execução de programas educativos voltados

à conscientização dos trabalhadores sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças e adoção de comportamentos seguros no ambiente laboral. Essas ações contribuem para o fortalecimento do autocuidado e para a redução dos fatores de risco associados ao adoecimento ocupacional (Braz *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à vigilância em saúde do trabalhador. O acompanhamento contínuo das condições de trabalho permite identificar fatores de risco físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, possibilitando a adoção de estratégias preventivas antes do surgimento de agravos. Dessa forma, o enfermeiro do trabalho atua como agente fundamental na promoção de ambientes ocupacionais mais seguros e na prevenção de acidentes laborais (Marques *et al.*, 2024).

A educação em saúde também se destaca como uma importante ferramenta utilizada pela Enfermagem do Trabalho. Por meio de palestras, treinamentos e campanhas educativas, os profissionais orientam os trabalhadores sobre medidas preventivas, uso adequado de equipamentos de proteção individual e práticas que favorecem a manutenção da saúde física e mental. Essas intervenções promovem mudanças comportamentais que impactam diretamente na redução dos índices de acidentes e doenças ocupacionais (Reis *et al.*, 2021).

Os estudos analisados evidenciam ainda que a atuação do enfermeiro do trabalho está diretamente relacionada à diminuição dos índices de absenteísmo nas organizações. A implementação de programas preventivos e o acompanhamento sistemático dos trabalhadores favorecem o diagnóstico precoce de doenças e a adoção de intervenções adequadas, reduzindo afastamentos prolongados e contribuindo para a manutenção da capacidade produtiva dos colaboradores (Cunha *et al.*, 2025).

A saúde mental dos trabalhadores tem recebido crescente atenção nas pesquisas em saúde ocupacional. O aumento dos casos de ansiedade, depressão, estresse ocupacional e síndrome de burnout evidencia a necessidade de intervenções específicas voltadas ao bem-estar psicológico dos trabalhadores. Nesse contexto, a Enfermagem do Trabalho exerce papel importante na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, no acolhimento dos trabalhadores e na implementação de estratégias de promoção da saúde mental (Avila; Soares, 2025).

Durante a pandemia da Covid-19, a atuação dos enfermeiros do trabalho tornou-se ainda mais relevante. Esses profissionais participaram ativamente da implementação de protocolos de biossegurança, monitoramento de casos suspeitos, rastreamento de contatos e orientação sobre medidas preventivas. As evidências demonstram que a presença da enfermagem ocupacional foi essencial para minimizar os impactos da pandemia sobre a saúde dos trabalhadores e garantir a continuidade das atividades laborais em condições seguras (Souza *et al.*, 2022).

Outro ponto frequentemente destacado na literatura é a contribuição da Enfermagem do Trabalho para a construção de uma cultura organizacional voltada para a prevenção. A presença contínua do enfermeiro nos ambientes laborais possibilita a sensibilização dos trabalhadores e gestores sobre a importância

da segurança no trabalho, favorecendo a adoção de práticas preventivas e o fortalecimento das políticas institucionais de saúde ocupacional (Marques *et al.*, 2024).

A integração multiprofissional também se mostra essencial para o sucesso das ações desenvolvidas na saúde ocupacional. O enfermeiro do trabalho atua em parceria com médicos do trabalho, engenheiros de segurança, fisioterapeutas, psicólogos e técnicos de segurança, promovendo uma abordagem interdisciplinar capaz de atender às diferentes necessidades dos trabalhadores. Essa articulação favorece intervenções mais abrangentes e eficazes na prevenção de agravos relacionados ao trabalho (Ferreira; Aguiar, 2021).

Apesar dos benefícios evidenciados, alguns desafios ainda limitam a efetividade das ações da Enfermagem do Trabalho. Entre eles destacam-se a escassez de recursos, a insuficiência de profissionais especializados, a necessidade de atualização constante e a baixa valorização da área em determinados contextos organizacionais. Tais dificuldades podem comprometer a implementação de programas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais (Avila; Soares, 2025).

As mudanças nas relações de trabalho, impulsionadas pela transformação digital e pela expansão do trabalho remoto, também apresentam novos desafios para a saúde ocupacional. Problemas relacionados à ergonomia, isolamento social, sobrecarga mental e uso excessivo de tecnologias exigem que os enfermeiros ampliem suas estratégias de atuação, incorporando novas ferramentas e metodologias para atender às demandas emergentes dos trabalhadores (Cunha *et al.*, 2025).

Diante das evidências encontradas, observa-se que a Enfermagem do Trabalho desempenha papel indispensável na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. Sua atuação contribui para a prevenção de acidentes, redução de doenças ocupacionais, fortalecimento da saúde mental e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o investimento na valorização desses profissionais e no fortalecimento das políticas de saúde ocupacional representa uma estratégia essencial para a construção de ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e sustentáveis (Braz *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão permitiu compreender a relevância da Enfermagem do Trabalho na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, evidenciando sua contribuição na prevenção de doenças ocupacionais, redução de acidentes de trabalho e melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral. Os estudos analisados demonstraram que a atuação do enfermeiro do trabalho vai além da assistência direta, abrangendo ações educativas, preventivas e de vigilância em saúde que favorecem a construção de ambientes mais seguros e saudáveis.

Além disso, observou-se que a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores contribui para a redução do absenteísmo, aumento da produtividade e fortalecimento da cultura de prevenção nas organizações. Dessa forma, conclui-se que a Enfermagem do Trabalho desempenha papel essencial na saúde ocupacional, sendo fundamental o investimento na valorização desses profissionais e no desenvolvimento de estratégias que fortaleçam sua atuação frente aos desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Maria Eduarda Marinho da Silva Camerino; SOARES, Jandson de Oliveira. O papel do enfermeiro na promoção da saúde do trabalhador: uma revisão integrativa sobre sua atuação e desafios na saúde ocupacional. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 12, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.12-093.

BRAZ, Tatiana Priscila *et al.* Papel do enfermeiro do trabalho na promoção da saúde dos trabalhadores: revisão integrativa. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 11, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N11-071.

CUNHA, Jordana Carneiro Rodrigues da *et al.* Medicina do trabalho: estratégias para promover a saúde e o bem-estar no ambiente laboral. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2025. DOI: 10.47626/1679-4435-2025-1435.

FERREIRA, Dalva Leite; AGUIAR, Ricardo Saraiva. Promoção da saúde do trabalhador: habilidades e competências do enfermeiro do trabalho. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 1-13, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4637589.

MARQUES, Amanda Ayara de Souza *et al.* O papel do enfermeiro frente aos desafios de um ambiente de trabalho saudável: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-119.

REIS, Taihza Tavares *et al.* Intervenção de enfermagem no trabalho visando à promoção da saúde do trabalhador. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 28, 2021.

SOUZA, Albertina Alves de *et al.* Saúde do trabalhador: o pensar da enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Nursing** (Edição Brasileira), v. 25, n. 291, p. 8254-8265, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i291p8254-8265.